

EBOOK

**GUIA DE
DESENVOLVIMENTO DE
PROJETO INVESTIGATIVO
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

LUCIANE MÔNICA G. MANSANO

INTRODUÇÃO

O QUE SÃO PROJETOS INVESTIGATIVOS?

Projetos investigativos são propostas pedagógicas interdisciplinares com atividades a serem executadas pelos alunos, sob a orientação do professor, destinadas a criar situações de aprendizagem dinâmicas e efetivas, pelo questionamento e reflexão (MARTINS, 2001).

COMO DESENVOLVER OS PROJETOS INVESTIGATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Esse guia direciona o passo-a-passo para o desenvolvimento de um projeto investigativo nesse segmento. Priorizando o protagonismo infantil, o delineamento do projeto é direcionado pelas crianças a partir da mediação docente.

Siga as etapas sugeridas e desenvolva um projeto investigativo com a sua turma.

Figura 1: foto de criança fazendo atividade de projeto na Educação Infantil



Fonte: arquivo da autora



ETAPA 1

A ESCOLHA DO TEMA

As crianças que fazem a seleção do tema ! O papel do (a) docente nessa fase é sugerir possíveis temas de estudo.

Considere sempre a disponibilidade de fontes de informação sobre o tema sugerido ou sobre os possíveis temas que surgirem: internet, enciclopédias, livros, filmes, vídeos, artistas que abordam o tema, etc. O ideal é também perceber se há locais disponíveis para uma possível saída à campo, como parques, museus, institutos, zoológicos, etc.

A sugestão 1 é selecionar o tema do projeto investigativo a partir das conversas infantis e da sua escuta ativa . Você observa que as crianças trocam ideias simples (entre os pares, com o grupo, durante as brincadeiras e experiências infantis) sobre algum assunto: pode ser um passeio na praia, uma picada de inseto, uma curiosidade, o comentário de um acontecimento, a observação de um ser vivo ou fenômeno da natureza, etc.

O ideal é relacionar o assunto de interesse das crianças à sustentabilidade, à preservação do meio ambiente, à cultura de paz, etc (sugestão: consulte os 17 objetivos de desenvolvimento e sustentabilidade da Agenda 2030- ONU). Desenvolva o trabalho utilizando diferentes linguagens, envolvendo os cinco campos de experiências e/ou os diferentes componentes curriculares definidos pela BNCC.



Sugestão 2: caixa-tema





A caixa-tema é uma caixa simples, encapada, colorida, onde há fotos plastificadas com os temas de interesse das crianças.

Os temas são apresentados às crianças em uma roda de conversa e levantando questões:

- Vocês sabem o que é isso?
- Quem já viu?
- Como foi?

...

Pense em perguntas que estimulem as falas e reflexões das crianças.



Ao observar o interesse por determinado tema, este é separado para ser utilizado em outra roda de conversa, quando se providencia a votação e seleção final do tema de estudo do projeto.



ETAPA 2



LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS

"O que sabemos sobre o tema?" e "O que queremos saber?"

Nesta etapa procura-se levantar os conhecimentos das crianças relacionados ao tema escolhido "o que sabemos?" e também as curiosidades:

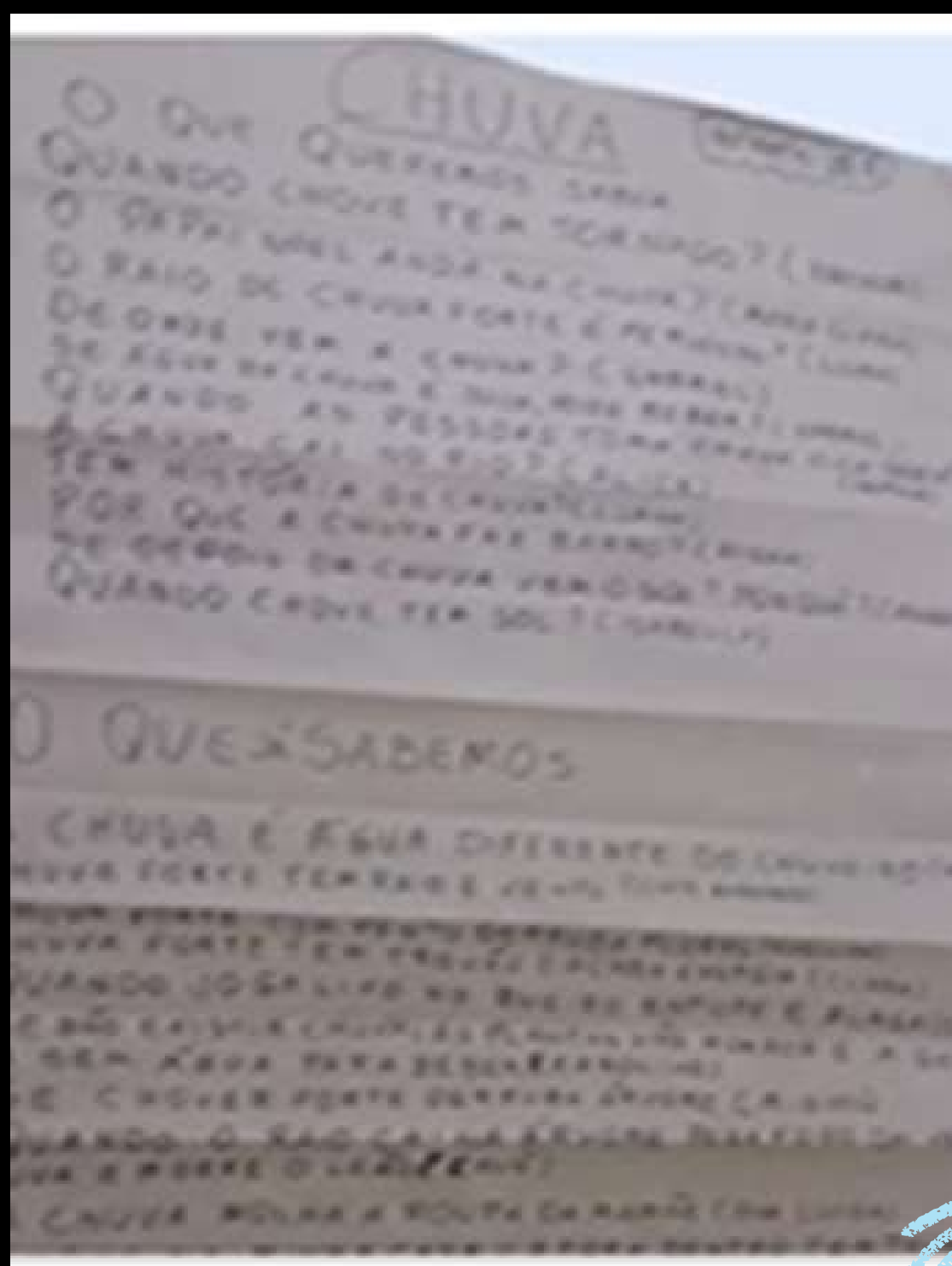
"o que queremos saber?".

Todas as falas das crianças são registradas em um cartaz, separando em colunas "o que as crianças sabem" e "o que querem saber".

As falas das crianças dão a direção do trabalho, o delineamento do projeto.

Continue questionando e estimulando as colocações e reflexões infantis.

Figura 2: imagem de cartaz com levantamento de conhecimentos prévios



Fonte: arquivo da autora

O cartaz com os registros deve ficar exposto na sala de aula, de preferência em um espaço organizado para o projeto, junto com os trabalhos produzidos pelas crianças e materiais para pesquisas relacionadas ao tema. Pode ser útil um mural para exposição dos trabalhos e também disponibilização de materiais para consulta ao longo do desenvolvimento do projeto.

Em somente uma aula é possível fazer esse levantamento e elaborar o cartaz.

ETAPA 2

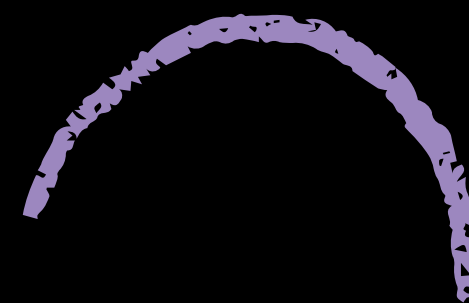
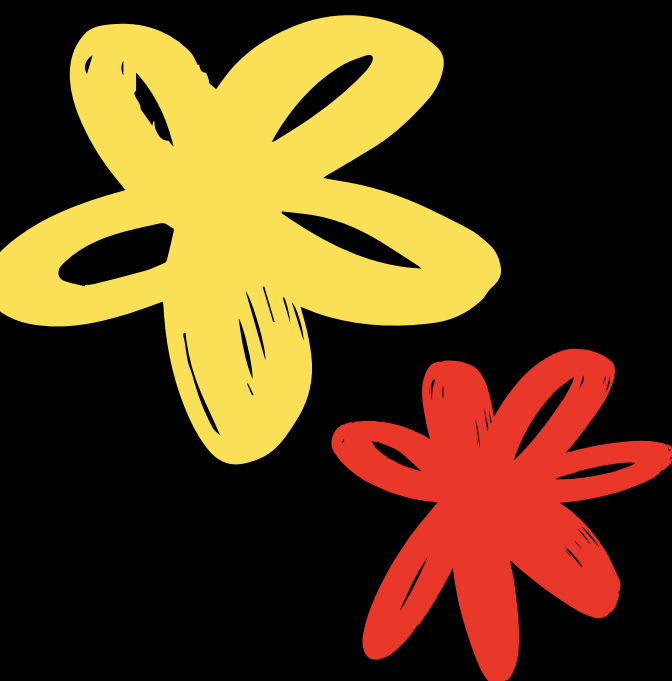
CONTEXTUALIZAÇÃO A PARTIR DE IMAGENS

Prossegue-se levantando questões, estimulando as falas das crianças e enriquecendo a estrutura do projeto investigativo. O (a) professor (a) mostra imagens (figuras, fotos, ilustrações) relacionadas ao tema e faz questionamentos. Todas as respostas das crianças também são registradas em um cartaz ou então em um caderno, como um diário do caminhar do projeto. Mais tarde, essas questões são lembradas e as respostas das crianças são reconhecidas ou revistas, de acordo com o que foi estudado.

Figura 3: foto da atividade "contextualização a partir de imagens"



Fonte: arquivo da autora



Em uma só aula é possível fazer a contextualização a partir de imagens e levantar ricas hipóteses e argumentos infantis.



ETAPA 3

AULA DE CAMPO

Somente a roda de conversa sobre o tema não basta para levantar os conhecimentos prévios das crianças. É fundamental favorecer a interação das crianças com o tema do projeto investigativo. Alguns conhecimentos e hipóteses não aparecem na sala de aula, durante uma conversa. Neste caso, a interação com o meio promove a vivência e estimula as reflexões e levantamento de hipóteses. Organize uma saída à campo! Pode ser na própria escola, numa praça do bairro ou em um parque ou zoológico na cidade.

Figura 4: imagem de criança em aula de campo



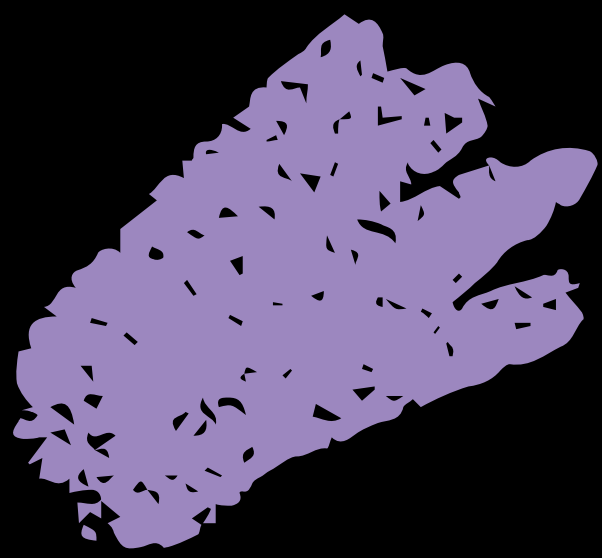
Fonte: DEHEINZELIN; MONTEIRO; CASTANHO, 2018

A interação
com
o meio promove a
vivência e estimula
as reflexões e
levantamento de
hipóteses.

Antes de sair: compartilhe com as crianças o foco da observação, estabeleça combinados de segurança e convívio.

Durante a aula de campo: chame a atenção para algumas características relacionadas ao tema do projeto, faça perguntas, comparações, sugira que as crianças observem as semelhanças e as diferenças.

Após a aula de campo: de volta à sala de aula (que pode ser no mesmo ou no dia seguinte), organize uma roda de conversa para relembrar o que as crianças vivenciaram, o que observaram. Convide-os a fazer um desenho de memória, ou sugira uma outra técnica de Arte que registre e compartilhe as observações e sensações. Organize uma exposição dos trabalhos e registre as principais ideias das crianças no caderno-diário do projeto investigativo.



ETAPA 4

ESTUDO DO TEMA



Agora o foco é o estudo do tema.

Uma sugestão é o convite à realização de pesquisas sobre o tema e/ou entrevistas, envolvendo as famílias no projeto. Depois, convide as crianças a realizarem um registro do que entenderam sobre o tema abordado. Esse registro pode ser por meio de desenho, técnicas de Arte, falas infantis (gravadas e transcritas no caderno diário), escrita de um texto coletivo, (você pode ser a escriba), construção de um portfólio com as pesquisas realizadas pelas famílias e crianças; elaboração de ficha técnica sobre o tema; etc. A pesquisa pode ser uma tarefa de casa com subsequente socialização do material que as crianças trouxeram.

Outra sugestão é disponibilizar imagens e promover uma discussão em sala de aula, sugerindo que as crianças observem as características de cada imagem, classifiquem e distingam particularidades. Por exemplo, se o tema for pássaros há muitas possibilidades de comparações (tamanho, cores e outras características).

Não esqueça! Sempre promova o registro do que foi abordado e das falas das crianças. Pode ser por meio de vídeos, áudios, ou a escrita mesmo!

Figura 5: foto da atividade -" pesquisa tipos de chuva" - chuva com sol



Fonte: arquivo da autora



ETAPA 4

ESTUDO DO TEMA

Essa etapa pode acontecer em várias aulas, divide-se os assuntos a partir das questões trazidas pelas crianças. O ideal é abordar um assunto em cada aula, ou até mesmo dividir assuntos mais complexos em mais de uma aula, principalmente dependendo da técnica ou modalidade escolhida para registro. Por exemplo, estudo do pluviômetro e confecção de pluviômetro com garrafa pet - sugestão de desenvolvimento em quatro aulas, duas aulas para pesquisa e socialização de informações e duas aulas para montagem do aparelho.

Figura 6: foto do desenho "pluviômetro"



Fonte: arquivo da autora

Figura 7: foto do desenho "pluviômetro caseiro"



Fonte: arquivo da autora

Figura 8: foto do pluviômetro caseiro construído com garrafa pet



Fonte: arquivo da autora

ETAPA 5

DECISÃO SOBRE O PRODUTO

É hora de tomar a decisão sobre o produtos final!

Os subprodutos surgirão ao longo do desenvolvimento do projeto: desenhos e outros trabalhos artísticos, textos, cartazes, protótipos, etc e todo esse material deve ser mostrado à comunidade escolar. Como contaremos às outras pessoas o que aprendemos sobre o tema? Essa pode ser a questão que estimulará a discussão das crianças, com a sua mediação!

Então, organiza-se uma roda de conversa.

É fundamental favorecer, estimular a fala das crianças e também sugerir o produto possível, adequado.

Sugestões de produtos:

- exposição de trabalhos à comunidade;
- passeata pelas ruas do bairro com cartazes elaborados pelas crianças (por exemplo: um movimento a favor da posse responsável de cães e gatos);
- portfólio com o registro do desenvolvimento do projeto;
- vídeo nas redes sociais;
- mural digital (Padlet) convidando a comunidade à interação virtual;
- jogos (memória, cartas, cards, dominó, etc);
- apresentações aos colegas da escola ou à comunidade, às famílias.

Caso surjam várias propostas, é interessante organizar uma votação para chegar ao produto ideal. É interessante, mais uma vez, promover a escuta ativa e registrar as falas (se forem registradas no caderno-diário, este registro pode ser um dos subprodutos do projeto investigativo).

Figura 9: foto da atividade "decisão sobre o produto"



Fonte: arquivo da autora



ETAPA 5

DECISÃO SOBRE O PRODUTO



O REGISTRO COLETIVO

O registro coletivo é uma sugestão, consiste primeiramente em uma revisão oral, com a participação das crianças:

"o que aprendemos até aqui sobre o tema?".

Depois da conversa, convide-os à produção de um cartaz coletivo ou qualquer outro trabalho.

As crianças devem combinar entre si o que vão produzir, a distribuição das tarefas, etc. Estimule o trabalho em grupo, indique possíveis líderes, direcione as tarefas.

Organize a exposição do trabalho coletivo e envolva as crianças na curadoria da exposição.

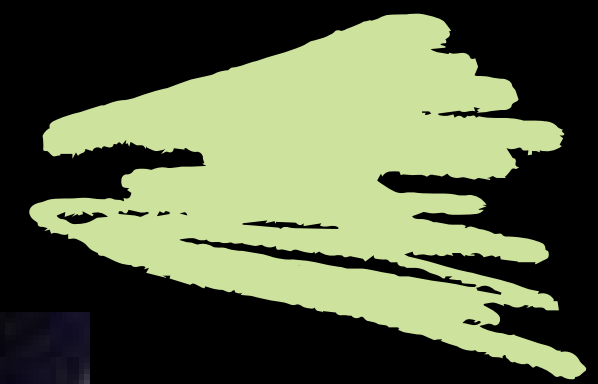


Figura 10: foto da atividade "registro coletivo"



Fonte: arquivo da autora



ETAPA 6

AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO I - ARTES

Uma forma de ampliar o conhecimento das crianças é por meio da apreciação de obras de arte, músicas, filmes e vídeos, podcast, dança, literatura sobre o tema e outras expressões.

A cada obra disponibilizada convide as crianças a fazerem comparações, reflexões, agrupamentos de acordo com as características observadas (por exemplo: agrupar raças de cães de pelos longos), críticas, etc.

Além da apreciação, as crianças também produzem.

Pode-se sugerir:

- desenhos de observação;
- pinturas;
- modelagens;
- releituras
- organização de roda de música e/ou poesia;
- danças;
- dramatização;
- produção de vídeos;
- realização de podcast e etc.

Explore as técnicas de Artes e as múltiplas linguagens, as diversas expressões!

Pesquise, busque diferentes artistas, disponibilize diferentes obras! Solte a imaginação e a criatividade e convide as crianças a fazerem o mesmo!

Essa etapa favorece o trabalho com todos os campos de experiência e componentes curriculares definidos pela BNCC.

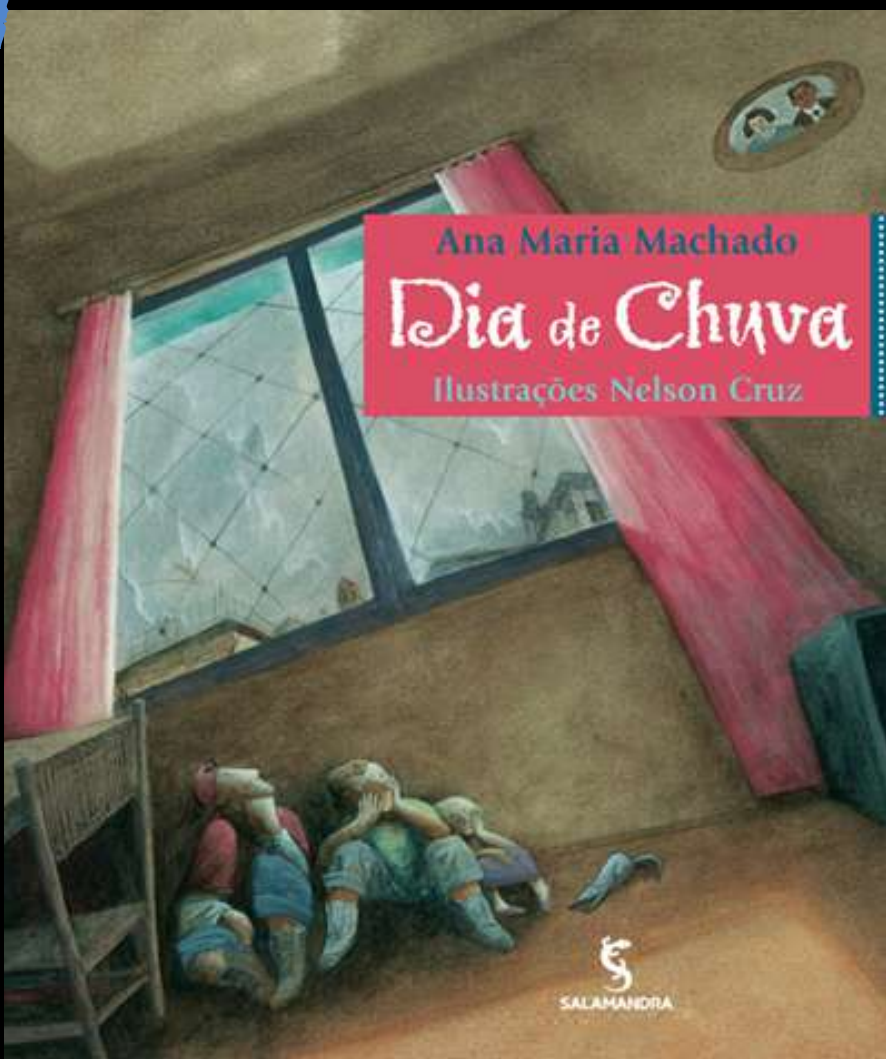
Vieira e Oliveira (2020) ressaltam que as experiências relacionadas às diferentes formas de expressão, experiências e linguagens contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

ETAPA 6

AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO I - ARTES

Planeje quantas aulas julgar necessário para esgotar as possibilidades de interação das crianças com as múltiplas linguagens e diferentes expressões. Seguem abaixo alguns exemplos de obras utilizadas no projeto investigativo com o tema "chuva".

Figura 11: imagem de livro de literatura infantil Dia de chuva de Ana Maria Machado



Fonte: MACHADO, 2002

Figura 13: capa do filme em DVD cantando na chuva de 1952



Fonte: ADORO CINEMA, 2022

Figura 12: imagem de obra de arte de Romero Brito - Família na chuva



Fonte: DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 2022

Figura 14: imagem de obra de arte de André Kohn - Chuva



Fonte: REZENDE, 2017

Figura 15: dança da chuva- ritual indígena



Fonte: HOLANDA, 2013

ETAPA 7

AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO II – CIÊNCIAS

O foco ainda é a ampliação de repertório, porém, que envolva conteúdos científicos relacionados ao tema.

Não há um modelo de projeto ou esquema a ser seguido, então você, docente, tem a liberdade de criar, de inserir conteúdos, de abreviar ou estender a proposta, utilizando quantas aulas forem necessárias.

Na etapa 2, no levantamento de conhecimentos prévios, as crianças colocam assuntos relacionados ao meio natural e social em que vivem, da rotina delas.

Essas colocações devem ser registradas no cartaz que ficará exposto no mural e também no caderno-diário do projeto (use esses registros como um mapa, direcionando quais conteúdos relacionados ao tema devem ser abordados. Sempre, é claro, fazendo uma avaliação, uma seleção do que é viável, possível.

Em resumo: as propostas da etapa 7 têm origem nas colocações das crianças, que foram registradas na etapa 2.

Convide as crianças a realizarem pesquisas sobre essas propostas, solicite registros das informações coletadas por elas (com ajuda das famílias ou não) de variadas formas:

- desenhos;
- elaboração de textos (tendo um como escriba um familiar);
- cartazes;
- produção de vídeo;
- criação de folders, etc.

Figura 16: foto do cartaz do aluno M2 sobre “como evitar os alagamentos na cidade”.



Fonte: arquivo da autora

Os trabalhos das crianças, produzidos nesta etapa, podem ser subprodutos, material a ser utilizado em uma exposição (o produto final do projeto investigativo).



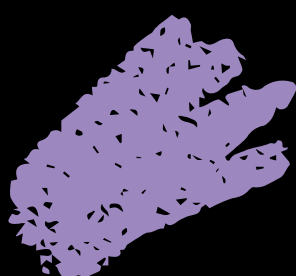
ETAPA 8



MATEMÁTICA E O CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"

A sugestão nesta etapa é a abordagem de atividades que envolvam a identificação, a noção e o registro de quantidades, a classificação, o desenvolvimento de noções espaciais temporais, de grandezas, medidas e da reflexão sobre processos de transformação.

Aproveite os conhecimentos que as crianças já possuem e proporcione novas experiências, principalmente em contato com a natureza, oportunizando a construção de novos conhecimentos.



Por exemplo:

- brincadeiras de percurso e labirinto ao ar livre;
- construção de diferentes objetos com variados materiais;
- exploração da geometria com objetos sólidos e faces geométricas;
- seleção e coleção de elementos da natureza para formação de figuras;
- trabalho com tabelas e gráficos;
- atividades de classificação e seriação de elementos da natureza e diferentes objetos;
- atividades de matemática relacionadas ao tema, etc.



Figura 17: material para construção de pluviômetro caseiro



Fonte: arquivo da autora

Figura 18: pluviômetro caseiro com garrafa pet e tabela de precipitação da quantidade de chuvas



Fonte: arquivo da autora





ETAPA 9



CONSTRUÇÃO, MONTAGEM OU ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

O produto final foi decidido pelo grupo na etapa 5. Agora é hora de retomar a decisão, organizar os subprodutos, planejar a próxima etapa (etapa 10 -exposição do produto final), produzir os conteúdos, escolher e editar as imagens e os sons, constituir o veículo de compartilhamento, estruturar a apresentação, etc.

As crianças também participam desta etapa, escolhendo as imagens, a trilha sonora, o figurino, os movimentos, a rede social de compartilhamento, a data de "lançamento" ou exposição do produto final, etc.



Figura 19: foto de aluna organizando o trabalho para exposição

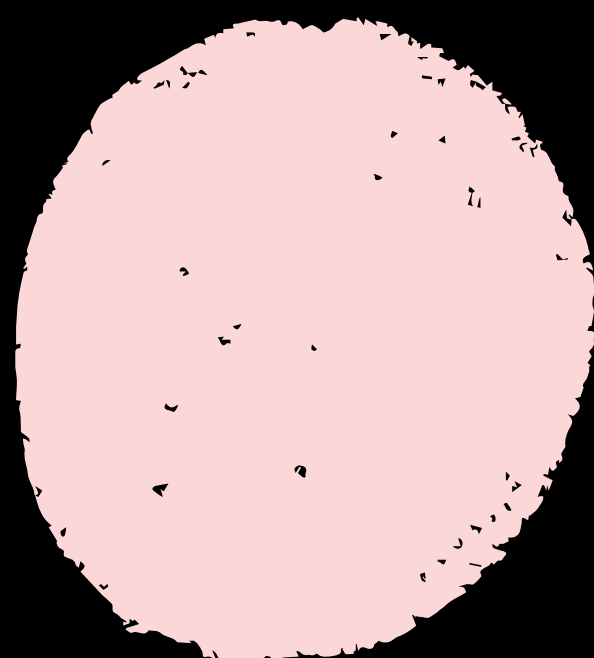
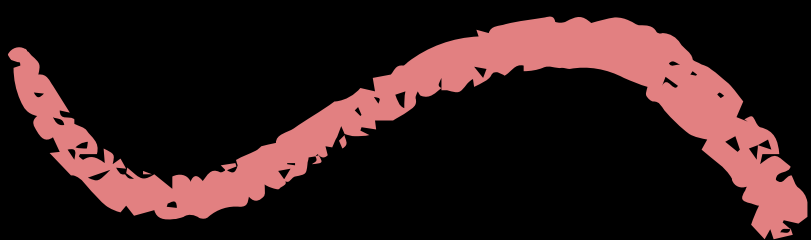


Fonte: arquivo da autora

Figura 20: foto de apreciação de trabalho em exposição



Fonte: arquivo da autora



ETAPA 10

PRODUTO FINAL

É hora de mostrar o produto do projeto investigativo à comunidade escolar!

O produto final deve ser "forte" o suficiente para dar visibilidade aos processos de aprendizagem e aos conteúdos aprendidos pelas crianças.

Explore neste momento toda a trajetória do trabalho desenvolvido, "conte a história" do projeto, valorize as ações das crianças! As sugestões de produto final foram apresentadas na etapa 5.

Figura 21: portfólio digital Padlet



Fonte: arquivo da autora



REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA. Capa do filme em DVD "Cantando na chuva" de 1952. 2022. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-163366/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

DEHEINZELIN, Monique; MONTEIRO, Priscila; CASTANHO, Ana Flávia. Aprender com a criança: experiência e conhecimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Família na chuva de Romero Brito, 2022. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2022/08/caruaru-shopping-sedia-exposicao-romero-britto.html>. Acesso em 23 ago. 2022.

HOLANDA, Werllen. Dança da chuva, ritual indígena, 2013. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/existe-mesmo-a-danca-da-chuva/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

MACHADO, Ana Maria. Dia de chuva. 1.ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

REZENDE, Jussara Neves. André Kohn, pintor da chuva. 2017. Pinterest: usuário Pinterest. Disponível em: [https://br.pinterest.com/pin/1337074871569896/?amp_client_id=CLIENT_ID\(&mweb_unauth_id=%7B%7Bdefault.session%7D%7D&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/1337074871569896/?amp_client_id=CLIENT_ID(&mweb_unauth_id=%7B%7Bdefault.session%7D%7D&simplified=true). Acesso em 23 ago. 2022.

